

## ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Matthew Stockman/AFP



## Tênis

O espanhol Carlos Alcaraz ganhou pela primeira vez o Cincinnati Open, ontem, ao derrotar o italiano Jannik Sinner. O adversário abandonou o jogo quando estava perdendo por 5/0 no primeiro set em 23 minutos. O tenista disse depois da partida que passou mal no domingo à noite. Além do título inédito, Alcaraz aumentou a possibilidade de alcançar o primeiro lugar no ranking, caso conquiste o US Open.

Único representante do Time Brasil nas competições de velocidade da modalidade, atleta brasileiro leva à capital paraguaia o desejo de impulsionar o esporte. Hoje, ele compete em prova na qual foi campeão em Cali-2021

# O paladino da patinação

DANILO QUEIROZ  
Enviado especial

**A**ssunção — Em meio aos 42 jovens destaques de 14 países na patinação de velocidade dos Jogos Pan-Americanos Júnior de Assunção-2025, um brasileiro se destaca não apenas por despontar com chances de medalhas, mas por representar com bravura e competência um esporte ainda pouco difundido no país. Natural do Distrito Federal, Guilherme Abel Rocha é o único nome do Time Brasil nas disputas da capital paraguaia. Com resultados consistentes no currículo profissional, o brasileiro carrega nos patins não apenas uma possibilidade de pódio. Ele deseja impulsionar a modalidade. Após competir ontem, o patinador volta às pistas hoje em uma das provas com maior chance de êxito.

Para Guilherme, defender a patinação de velocidade do Brasil virou um propósito impulsionado por amor. Financeiramente, a modalidade segue o padrão de vários esportes olímpicos no país e apresenta aos praticantes profissionais a barreira da rentabilidade. A busca por patrocinios e apoio é árdua, mas não faz o atleta do DF baixar a guarda. Se aos 22 anos o patinador compete forte por resultados expressivos, é preciso agradecer ao acaso. O morador de Sobradinho teve o primeiro contato com os patins aos oito anos. A paixão começou em Fortaleza, quando ele conheceu a prática em uma viagem com o pai, Salatiel Rocha.

"Lá, tinha um calçadão à beira mar, com várias pessoas patinando. Decidimos comprar um patins para testar, porque a gente gostava de se aventurar com bike, skate, futebol", lembra, em conversa com o **Correio** na zona de competição de Assunção-2025. Na volta à capital federal, o gosto aumentou e se consolidou com o impulso da equipe Jaguar, presente no Parque da Cidade e em Águas Claras. "Em Brasília, é a única mesmo que dá aula, que tem time profissional de patinação de velocidade. Desde o início, fizemos essa base, e a gente segue até hoje", explica.

O tempo passou e criou em

PanAm/Divulgação



## Três perguntas para...

**GUILHERME ABEL ROCHA,**  
PATINADOR BRASILENSE DOS  
JOGOS PAN-AMERICANOS  
JÚNIOR DE ASSUNÇÃO-2025

## Qual o balanço das provas de ontem?

Os 200 metros, a prova da manhã, foram muito bons. Estava correndo contra três campeões mundiais. Era mais complicado, mas estive próximo de chegar em uma medalha, fiquei em quarto lugar. E, à tarde, não era a prova da minha característica, mas sempre uma oportunidade para tentar obter um bom resultado, também ter mais tempo de adaptação da pista e da competição.

## Como você monta as estratégias?

Nos 1000 m sprint, a estratégia era tempo. Precisava me posicionar bem. Cinco voltas se torna muito exigente. Então, a gente precisa fazer um bom tempo e se guardar para

tentar chegar na última volta. Também precisa casar de o grupo não ser muito briguento, que as pessoas estejam dispostas a fazer tempo. Vai de prova para prova. Uma vez tem que ser mais rápido, outras tem que ser mais inteligente ou ter o traçado de pista muito bom e ser explosivo.

## O que a patinação significa para você?

Eu não me vejo nesses próximos anos longe disso. É mais a direção de paixão mesmo. A gente sempre fala de resultado, mas independentemente disso, eu sempre estou me divertindo, curtindo as competições dentro de pista. No final, é paixão, é diversão, sempre com foco. Mas eu estou aqui me divertindo. É uma experiência muito bacana e cada competição, preparação, todas essas viagens que o esporte me proporciona, é como eu resumiria tudo.

Guilherme o desejo de amplificar o alcance da patinação de velocidade. Mesmo com as provações, a paixão fala mais alto e atinge em cheio o coração do brasileiro. "Infelizmente, é um esporte que se for pesar remuneração difícil. Mas, apesar de tudo isso, é o amor, é a paixão, esse clima competitivo, estar entre vários países. Tem esse reconhecimento internacional que a gente vem conquistando nos últimos anos. Colocar o Brasil no topo de um esporte que não é tão cultural como a patinação de velocidade. É um conjunto de coisas boas e de oportunidades que me trouxeram, que são incriveis", descreve.

Depois de se transformar em profissional, a patinação rendeu bons frutos. Guilherme ganhou duas medalhas de ouro nos Jogos Pan-Americanos Júnior de Cali-2021. Além disso, tem no currículo uma conquista

Sul-Americana, além de títulos em disputas nacionais. Em Assunção, a missão de brilhar vem em um teste de alto nível. "A gente tinha competidores bem fortes em Cali, quando fui campeão, mas aqui mudou completamente. Todos nós estamos mais velhos, são outros competidores", explica, rechaçando carregar um peso extra pelo sucesso na primeira edição do evento. "Sei o processo que estamos fazendo. Eu estou no nível bem acima e o do esporte também cresceu. Todos evoluímos. Antes, tinha três, quatro competidores. Aqui tem seis, sete ali para ganhar a medalha", analisa.

Disputado em três dias, o programa da patinação de velocidade de Assunção-2025 conta com cinco provas. O brasileiro defende as cores brasileiras em quatro. Ontem, finalizou os 1.000 m sprint na décima colocação e beliscou medalha nos

200m contrarrelógio. Hoje, a partir das 9h20, Guilherme entra em cena nos 500 m + distância com chance de pódio. Se avançar nas eliminatórias, ele disputará o pódio a partir das 17h20. No Pan Júnior de Cali-2021, o patinador ganhou um ouro exatamente nesta disputa. Amanhã, às 9h30, fecha a participação na capital paraguaia nos 10.000 m por eliminação (na qual um é excluído por volta, até restar o vencedor).

## Preparação

Somente dois países estão com representantes únicos na patinação de velocidade dos Jogos Pan-Americanos Júnior de Assunção-2025. Além do Brasil, o anfitrião Paraguai vive a situação. Carregar sozinho a bandeira do país não é problema para Guilherme. Interessado em gerar cada vez mais destaque ao esporte,

o brasileiro coloca em prática todo o poder de foco adquirido com um trufo: a preparação psicológica realizada com Luciana Castela, profissional da capital federal com atuação focada ao esporte. Ontem, o **Correio** flagrou, das arquibancadas, toda a concentração do patinador antes de lutar contra o relógio.

"Nessas competições em específico, temos dois momentos de aquecimento na pista. No primeiro, eu gosto de girar um pouco para sentir o espaço, entrando na concentração", detalha, antes de aprofundar o processo. "Sempre antes da disputa, faço visualização mental e a preparação psicológica trabalhada com a Luciana. Sempre definimos uma pré-competição, os movimentos de ativação. Tudo depende, também, da característica da prova, mas eu costumo fazer esses aquecimentos pensando em uma visualização

e ativação dos ajustes para a especificidade da prova", explica. Hoje (amanhã), tudo será posto em prática novamente para manter o foco na medalha.

"Sei que vai ser uma prova complicada, mas deu para perceber que eu tenho totais condições de pegar um pódio. O objetivo sempre é ir ao lugar mais alto, mas a meta principal é não sair entre essa disputa dos três", destaca Guilherme. "No primeiro dia, o jogo ficou muito positivo. Estou me sentindo bem. Amanhã (hoje) é a prova mais importante, juntamente com os 200 metros (realizados ontem com o brasileiro fechando a prova na quarta colocação). Acho que esse primeiro dia foi bem construtivo", resume o patinador.

\* O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

## FLAMENGO

O Flamengo anunciou, ontem, o acordo com a Betano para substituir a Pixbet como nova patrocinadora master do clube. A marca, que já patrocinou o Fluminense e tem o naming right do Brasileiro, pagará cerca de R\$ 250 milhões anuais. Trata-se do maior valor de patrocínio master do futebol brasileiro.

## CORINTHIANS

Osni Fernando do Santos, de 36 anos, torcedor do Corinthians que atirou uma cabeça de porco dentro do gramado da Neo Química Arena, casa alvinegra, durante um clássico contra o Palmeiras, foi condenado a um ano de prisão em regime semiaberto pela Justiça do Estado de São Paulo. Ele pode recorrer da sentença em liberdade.

## GRÊMIO

O que parecia apenas um pisão em falso no gramado sintético da MRV Arena se transformou em grave lesão. O volante paraguaio Villasanti passou por exames de imagem que confirmaram o rompimento do ligamento cruzado anterior (LCA) e lesão no menisco lateral do joelho esquerdo. O jogador vai passar por cirurgia e desfalca o Grêmio em até 10 meses.

## PALMEIRAS

O técnico Lionel Scaloni divulgou, ontem, a pré-lista de 31 convocados para as duas últimas rodadas das Eliminatórias para a Copa com o capitão Messi e algumas novidades, casos do centroavante do Palmeiras, Flaco López, chamado pela primeira vez. O jogador de 24 anos brilhou contra o Universitario no duelo de ida das oitavas da Libertadores.

## VASCO

Formado nas categorias de base do Flamengo, o meia-atacante Matheus França interessa ao Vasco. O jogador está vinculado ao Crystal Palace. A diretoria tem o aval do técnico Fernando Diniz e de Felipe Maestro para tentar o empréstimo do jogador de 21 anos. Ele acumula um gol e uma assistência em 19 exibições pelo time inglês.

## RACISMO

O torcedor do Liverpool que proferiu insultos racistas contra o atacante ganês Antoine Semenyo, do Bournemouth, na Premier League, foi proibido de acessar estádios de futebol na Inglaterra durante a investigação. O homem de 47 anos foi expulso de Anfield depois que o jogo foi interrompido aos 29 minutos do primeiro tempo.